

NOME: FREDERICO SILVA SANTOS

TÍTULO: PROJETO CORAL UNIVERSITÁRIO "O FANTASMA DA ÓPERA"

AUTORES: FREDERICO SILVA SANTOS, FREDERICO SILVA SANTOS, ANA LUISA BARROSO, JORDANA FREIRE CARNEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Paex

PALAVRA CHAVE: EXTENSÃO, MUSICAL, COMUNIDADE, DIAMANTINA

RESUMO

Inicialmente elaborado como um meio descontraído de desenvolver a dicção, a inibição, a oratória e o improviso, elementos tão importantes para a carreira dos futuros juristas, o Projeto Coral Universitário surge, na UEMG – Unidade Diamantina, de uma proposta interdisciplinar capaz de estabelecer diálogos entre referências teóricas das ciências sociais, das letras, das artes, e, sobretudo da música. Esse dialogismo inerente à concepção conceitual da Universidade contemporânea fundamenta a relação intrínseca entre extensão, ensino e pesquisa, visto que a teoria e prática se imbricam, e através de constantes reflexões e fricções o estudante é conduzido, mesmo que de forma inconsciente, a refletir sobre a sua formação pessoal e intelectual.

Através de uma breve pesquisa histórica foi possível verificar o interesse de estudantes por musicais, e a partir de pequenas e simples entrevistas foi possível constatar que o lendário O Fantasma da Ópera ainda era o musical mais conhecido entre os entrevistados.

Mundialmente conhecido por suas canções de amor O Fantasma da Ópera foi adequado, em nosso projeto, à proposta de enfatizar a importância da inclusão social através de eventos extensionistas, salientando a missão da UEMG e seu compromisso em promover o ensino, a pesquisa e a extensão aliados ao desenvolvimento, a integração e a responsabilidade social. Dessa forma a Unidade Diamantina "abriu suas portas" para outras IES – estudantes e professores, funcionários públicos, estudantes do Ensino Médio, entre tantos outros, formando um amálgama entre cantores profissionais, diletantes e amadores.

O musical O Fantasma da Ópera surge, nesse contexto, como um adorável desafio que efetivou o intercâmbio entre Universidade e sociedade através da integração entre alunos, funcionários, familiares e comunidade local e regional, o projeto desenvolvido através do apoio do PAEx foi subdividido em quatro etapas primordiais: A seleção dos solistas e do coro; Os ensaios coletivos e o direcionamento das bolsistas com o inglês (visto que todo o musical é em inglês); Os ensaios com os solistas e A montagem do espetáculo e as apresentações públicas.

A seleção do elenco

A seleção ocorreu a partir de ampla divulgação dentro da Unidade Diamantina, nas IES da cidade, Teatro Santa Izabel, Conservatório Lobo de Mesquita, entre tantos outros lugares, pois desde o início, o objetivo do projeto era tornar o Coral o mais diversificado possível, ou seja, um coro formado por diversos seguimentos da sociedade. Após a ampla divulgação foi marcado três dias para a seleção dos solistas e a identificação de registro vocal dos coralistas.

Os ensaios coletivos e o Inglês

De forma bem dicotômica os cantores se dividiram, pois o interesse musical e a dificuldade com a língua estrangeira era latente. Houve desistências, em decorrência do estudo fonético do inglês, mas também houve entradas pelo mesmo propósito, ou seja, o interesse na língua inglesa. As bolsistas conduziam o ensaio através da leitura de frases do libreto, seguida da leitura de frases melódicas e por último a tradução da letra para o português. Esse trabalho dedicado conquistou o interesse do grupo e atraiu novos integrantes.

Os ensaios com os solistas

O ensaio com os solistas foi a parte mais heterogênea de todo o processo, pois haviam músicos profissionais, diletantes e amadores, ou seja, pessoas que não possuíam conhecimento musical, mas que foram selecionados propositalmente para fazer o papel de solista. Possivelmente esse trabalho seja o grande produto do Projeto, pois a musicalização é um elemento imprescindível para o desenvolvimento pessoal e regional, pois está diretamente relacionado com a formação de nossos estudantes, não no sentido stricto, mas no sentido lato.

Embora o processo metodológico escolhido foi o da memorização através da repetição, elementos musicais relacionados a dicção, respiração, dinâmica e agógica, foram ensinados uniformemente sem distinção do conhecimento musical de um ou de outro participante.

A montagem do espetáculo e as apresentações públicas

Todo o processo foi decidido conjuntamente. Com um grupo já coeso as decisões coletivas eram quase sempre unânimes. Embora desde o primeiro momento ficou decidido que a montagem do espetáculo seria a versão de concerto, em vários momentos alguns dos integrantes almejavam um produção maior, mais glamorosa, mas o orçamento não acompanhou os sonhos.

De acordo com a proposta inicial as apresentações seriam realizadas na Unidade UEMG, mas em parceria com a Prefeitura Municipal a estreia seria no Teatro da cidade. Para a realização da estreia os alunos, em gesto de nobreza, solicitaram, em troca dos ingressos, um quilo de alimento não perecível - alimento esse que seria repassado para a Casa Lar (crianças carentes). O Teatro Santa Izabel ficou com lotação máxima, 130 pessoas, e uma fila de 150 pessoas ficaram de fora. Devido à grande repercussão do Projeto, o diretor do Teatro, solicitou uma nova récita, e mais uma vez a casa ficou com lotação máxima e ainda com fila de espera.

Considerações finais

O sucesso do projeto "Coral Universitário" se deve a diversos fatores, mas talvez o principal seja a musicalidade presente na cidade Diamantina, o que possibilita não apenas a realização de projetos como esse, mas fomenta, de certa forma, o desenvolvimento cultural local e regional de seus habitantes. No processo de solidificação do Projeto o primeiro ponto perceptível foi a consciência de coletividade, todos precisavam de todos, os alunos se ajudavam - com o vocalize, a impostação da voz, a melodia, o ritmo, a pronúncia, a respiração, a fraseologia. E se, em um primeiro momento, a união era apenas no momento do Projeto ela foi ampliada, os alunos começaram a falar sobre os seus cursos, começaram a estudar juntos, sair juntos. O grupo de solidificou, agora são amigos em busca de mais integrantes para o Projeto que ainda tem pela frente muitos espetáculos por Diamantina e região.